



PROMO
TORRES em.

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

2016

DADOS GERAIS DA EMPRESA

- 1.1 EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS
- 1.2 INVESTIMENTOS
- 1.3 GASTOS
- 1.4 RENDIMENTOS
- 1.5 SITUAÇÃO ECONÓMICA

ATIVIDADES POR CENTRO DE CUSTO

- 2.1 PANORAMA GERAL
- 2.2 CARNAVAL
- 2.3 NOVOS TALENTOS
- 2.4 FEIRA DE SÃO PEDRO
- 2.5 CARNAVAL DE VERÃO
- 2.6 BEFASHION
- 2.7 FESTIVAL DAS VINDIMAS
- 2.8 MERCADO
- 2.9 SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ESTACIONAMENTO
- 2.10 ADMINISTRATIVOS
- 2.11 EQUIPAMENTOS

ATIVIDADES FUTURAS

- 3.1 INVESTIMENTOS FUTUROS
- 3.2 PERSPETIVA ECONÓMICA
- 3.3 PLANO DE ATIVIDADES MENSAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

- 4.1 BALANÇO PREVISIONAL
- 4.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA PREVISIONAL
- 4.3 ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO
- 4.4 ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

- 5.1 RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1

DADOS GERAIS DA EMPRESA

EXERCÍCIO DE 2016

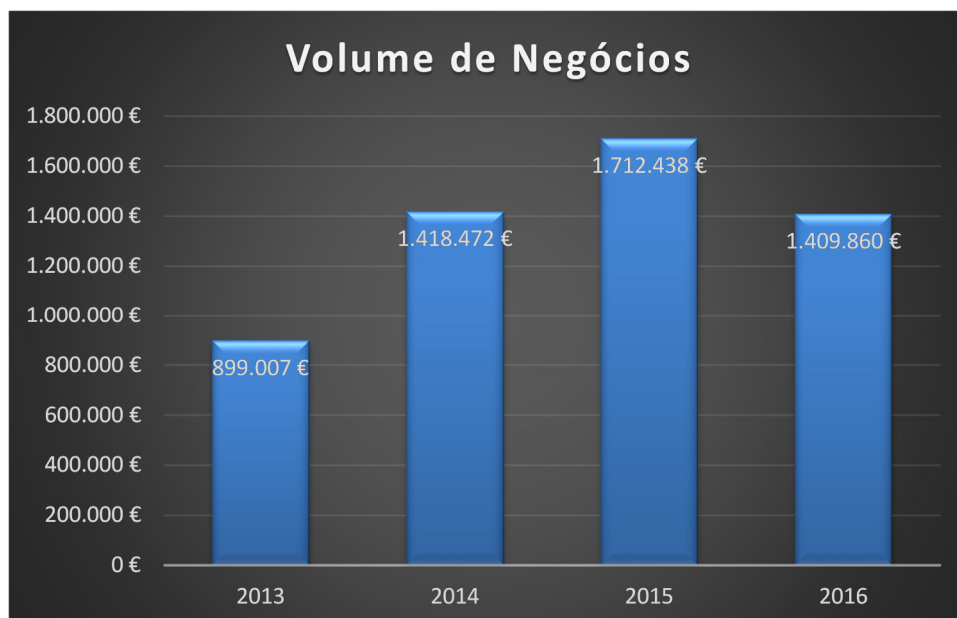
Nos termos do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto e do artigo 21.º dos Estatutos da Promotorres, EM vem o Conselho de Administração desta empresa submeter à apreciação do executivo da Câmara Municipal de Torres Vedras os instrumentos de gestão previsional referentes ao exercício económico de 2016 que compreendem o plano anual de atividades, os orçamentos anuais de exploração e de tesouraria e o balanço previsional.

1.1

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS

O aumento no volume de negócios em 2015 é gerado pelas receitas do estacionamento tarifado da cidade de Torres Vedras da sua fiscalização e as receitas originadas pela gestão operacional do Mercado Municipal.

Em 2016 a redução de Volume de Negócios encontra-se compensada com a celebração de contratos programa estabelecidos com o Município para apoio a alguns eventos.



1.2

INVESTIMENTOS

Durante o exercício 2015 o investimento foi significativo, assim não existe programado nenhum investimento para o exercício 2016. A empresa tem a preocupação de se equilibrar em termos de cash flow.

1.3

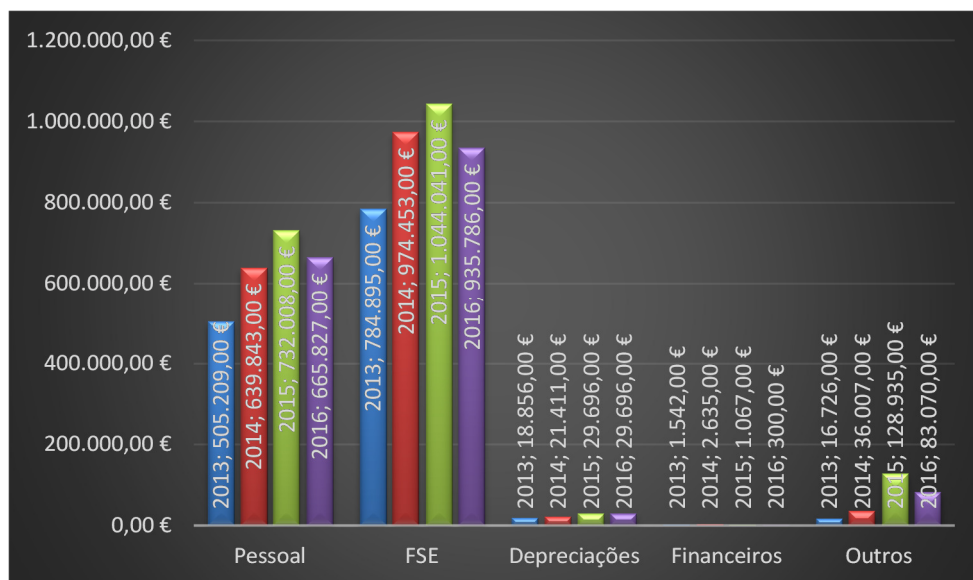
GASTOS

Na rubrica gastos com o pessoal prevê-se um gasto na casa dos 665 827€ valor que representa uma diminuição relativamente ao exercício de 2015. O aumento de efetivos para o serviço de fiscalização de estacionamento aconteceu durante o ano 2014 o que provoca um aumento de 2013 para 2014. Em 2015 também foram recrutados alguns fiscais.

Prevê-se que os gastos gerais da empresa, essencialmente refletidos na rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, ascendam a 935 786€, o que reflete um maior equilíbrio e contenção de custos da atividade operacional.

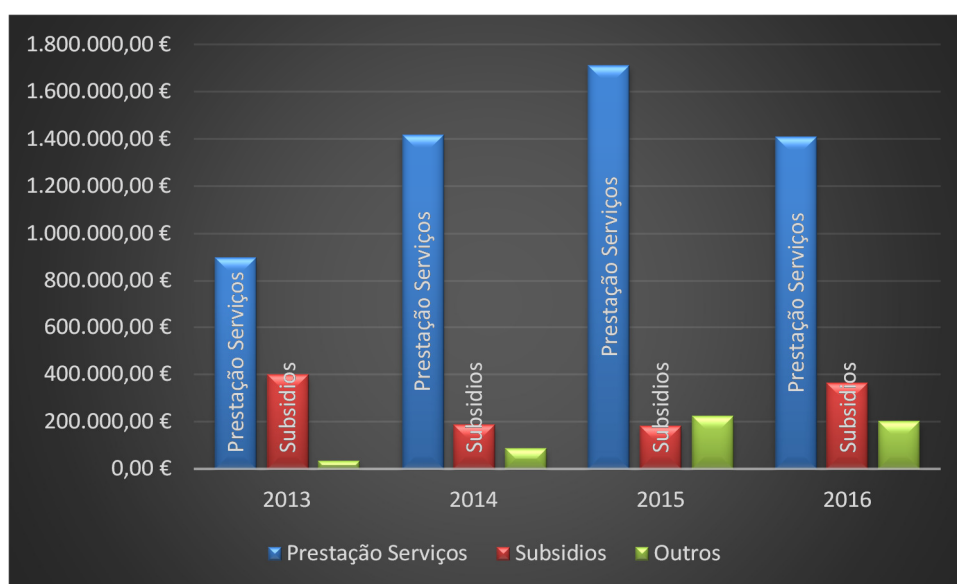
Prevê-se, ainda, 29 696€ de depreciações, uma vez que a empresa optou por continuar a utilizar como critério de depreciação as taxas mínimas.

Saliente-se o aumento da Rúbrica Outros Gastos por via da contabilização das Comparticipações à ANSR.



1.4

RENDIMENTOS



Através da análise do gráfico, pode notar-se um ligeiro decréscimo do valor das prestações de serviços, já explicado na análise do volume de negócios.

A Rúbrica Outros Rendimentos sofre um aumento significativo por conta da receita dos Autos de Contra Ordenação.

1.5

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

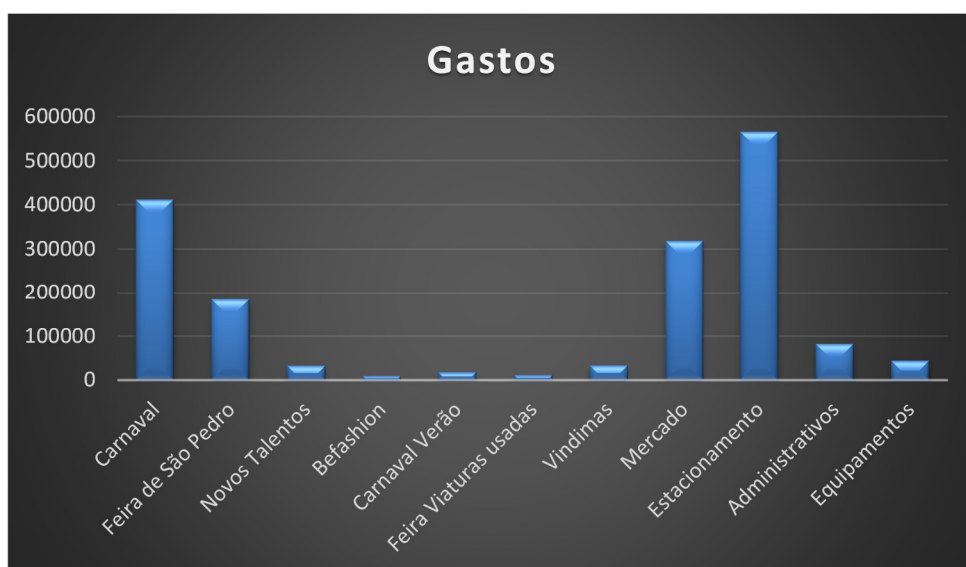
No final do exercício a empresa apresentará uma autonomia financeira de 60.97% o que se traduz numa recuperação na dependência em Capitais Alheios e uma liquidez geral de 1.37, o valor dos Ativos Circulantes é superior ao Passivo de Curto Prazo. Esta situação reflete baixo risco para os credores da empresa, dado que a realização dos ativos circulantes em liquidez é suficiente para fazer face às Dívidas a Terceiros de Curto Prazo e a empresa ainda detém alguma margem de segurança.

2

ATIVIDADES POR CENTRO DE CUSTO

2.1

PANORAMA GERAL



2.2

CARNAVAL

No período de 5 A 10 de fevereiro irá decorrer na cidade o Carnaval de Torres, numa organização da Câmara Municipal e produção da Promotorres.

Para o Conselho de Administração da Promotorres, o “Carnaval de Torres” deve continuar a filiar-se na tradição do “Entrudo” português, mantendo as suas raízes tradicionais, como habitual, fazendo da sua abertura à participação espontânea e ao carácter de “arruada” a sua matriz, e dos reis, das “matrafonas”, dos carros alegóricos e dos grupos de mascarados as suas imagens de marca.

Com uma forte componente associativa mas também espontânea e informal, continuar-se-á a apoiar os grupos de mascarados, com incentivos à participação, mas também à criatividade, associados ao tema do Carnaval para 2016 – “Figuras e Figurões”.

A visibilidade de Torres Vedras, do Concelho e das suas tradições carnavalescas através dos Órgãos de Comunicação Social será uma vez mais um dos grandes objetivos deste evento, com o “slogan” – Carnaval de Torres, o mais Português de Portugal!

Esta é uma aposta que visa acima de tudo diferenciar o Carnaval de Torres Vedras, bem como projetar a cidade e o concelho no país e estrangeiro. Deve pois considerar-se esta realidade como um importante ativo intangível no que toca ao Marketing da “marca” Torres Vedras, para além do reconhecimento do retorno que este evento proporciona do ponto de vista da injeção de procura na atividade económica local, sobretudo ao nível do comércio, hotelaria e restauração.

De acordo com o estudo de performance de comunicação elaborado pela “Cision”, o Carnaval de Torres continua a apresentar os indicadores mais elevados, seja no número de notícias (392), sejam os contactos provocados pela informação (67 milhões), ou o valor líquido do espaço editorial ocupado a preços de tabela (8 milhões de euros). Sendo a terceira vez consecutiva que os dados de performance de comunicação apontam para valores de liderança a nível

nacional, pode concluir-se de uma forma consolidada que o evento é um forte ativo de comunicação e um importante instrumento de Marketing Territorial.

Na edição de 2015 foi de novo elaborando um estudo de impacto económico, da responsabilidade do GITUR/IPL. Este estudo, realizado em 3 anos consecutivos, apresentou resultados que consolidam um valor em torno dos 9 milhões de euros para o impacto do evento na economia local.

Sob o ponto de vista financeiro, trata-se duma atividade com alguma incerteza uma vez que depende muito do estado do tempo para uma boa receita de bilheteira. Este ano a comparticipação do Município vai ser atribuída em formato de Contrato Programa, ou seja o valor atribuído de 100 000€ será todo registado em rendimento uma vez não incluir IVA.

Ao nível de estaleiro o investimento vai ser ligeiramente superior.

A verba destinada à realização do Corso escolar está em 2016 incluída no valor referido anteriormente. Continuaremos a participar as cerca de 9.000 crianças que participam no mesmo e os transportes dos participantes para o desfile Carnavalesco, já que o Corso Escolar é um dos marcos do nosso Carnaval com honras de destaque televisivo nos últimos anos nos 3 canais generalistas.

O Conselho de Administração da Promotorres, apesar da conjuntura difícil, continua fortemente empenhado em apresentar orçamentos equilibrados para a edição de 2016 do “Carnaval de Torres”, apesar da crescente incerteza relativamente às receitas.

2.3

NOVOS TALENTOS

Na sequência de iniciativas congéneres realizadas em anos anteriores irá ocorrer a partir de Março o Festival dos Novos Talentos cujas finais ocorrerão em Maio (voz e dança) e Junho (moda).

Trata-se igualmente duma organização da Câmara Municipal, sector da Juventude, com produção da Promotorres e apoio das Juntas de Freguesia do

concelho, contando com o apoio financeiro do Sector de Juventude da Câmara Municipal, prevendo-se para este ano um contrato programa no valor de 30000€.

Após várias edições a aposta para a edição de 2016 volta a centrar-se numa maior componente de formação nas várias áreas a concurso. Não só nas finais do evento mas também nas eliminatórias a realizar nas Freguesias nas treze freguesias, o princípio será o da formação especializada, com professor de canto e música, de dança e de moda, tendo em vista o acompanhamento dos mais de sete centenas de jovens que todos os anos participam no evento.

Como prémio os jovens participantes nas várias áreas terão: na voz, a gravação de um cd com todos os finalistas, na moda, um curso de manequim profissional, para o vencedor masculino e feminino e na dança prémios de participação para todos os finalistas.

2.4

FEIRA DE SÃO PEDRO

A Feira de S. Pedro que em 2016, ainda sem data definida, é uma organização da Câmara Municipal com produção da Promotorres.

Este ano o espaço físico da Feira de São Pedro terá de ser reajustado à mudança efetuada o ano anterior. A Promotorres junto com a Câmara Municipal tentarão minimizar o impacto que possa ter na orgânica funcional da cidade e do certame.

Trata-se dum certame agroindustrial e comercial representativo não só do concelho de Torres Vedras como, de forma crescente, de toda a região Oeste, onde a presença de empresas e associações transmite a imagem do dinamismo económico e social de toda uma região centrada na cidade de Torres Vedras.

Esta feira, sendo uma das raras feiras generalistas existentes no país, situa-se, pelo número de expositores e afluxo de visitantes, entre as três maiores do território nacional, sendo convicção do Conselho de Administração da Promotorres que a mesma encerra potencialidades que lhe permitem almejar alcançar uma projeção que ultrapasse os limites locais e regionais.

As suas áreas tradicionais de negócio deverão ser mantidas, (divertimentos, feira, stands comerciais), mantendo a aposta numa área para o serviço de

cafeteria, bar esplanada e realização de apontamentos artístico / culturais como forma de incremento da qualidade e diversidade do certame.

Tendo em vista a valorização do espaço de exposição deverá a empresa encetar contactos com as empresas mais representativas do Concelho, como forma de qualitativamente transmitirmos ao visitante o dinamismo, a audácia e a qualidade do empresário torriense.

2.5

CARNAVAL DE VERÃO

Este evento, de iniciativa e organização da Promotorres, irá ocorrer em 15 e 16 de Julho e conta com a parceria da Câmara Municipal que lhe irá prestar apoio financeiro mediante contrato programa no valor de 20000€.

Resumidamente, este é um projeto que pretende ser um ponto de encontro de várias festas de Carnaval que se «mostram» em pleno Verão na praia de Santa Cruz.

Será um evento assumidamente diferente do tradicional Carnaval, são dois dias de animação. Sexta-feira com uma série de palcos dispersos pela Vila de Santa Cruz, onde se podem ouvir temas essencialmente ligados ao Carnaval e no Sábado com o já tradicional desfile de Escolas de Samba Nacionais.

O Carnaval de Verão deverá terminar com o tradicional fogo-de-artifício, contando a organização com a parceria dos comerciantes locais na animação desta noite de festa para Santa Cruz.

2.6

BEFASHION

O befashion@santacruz é um evento de moda e animação, que tem como principal objetivo marcar o início do Verão na praia da Santa Cruz (Torres Vedras), com uma programação atrativa ao nível turístico, e de fomento ao comércio local. Evento já intrínseco na vida dos torrienses conta com um desfile de moda com que terá como protagonistas “aspirantes a manequins” do nosso concelho, vencedores de eventos locais (Novos Talentos e Festival das Vindimas), bem como modelos profissionais.

Este evento é suportado na íntegra pela Câmara Municipal, mediante contrato programa no valor de 10000€. O impacto do evento a nível local e na comunicação social, constituem um importante fator de promoção de Santa Cruz e de dinamização de comércio local, neste período muito particular.

2.7

FESTIVAL DAS VINDIMAS

O Festival das Vindimas irá decorrer entre Setembro e Novembro, numa organização da Câmara Municipal, com produção da Promotorres e apoio das Juntas de Freguesia do concelho.

Este evento será suportado financeiramente na íntegra pela Câmara Municipal mediante contrato programa no valor de 35000€.

A aposta em formação específica na área de passerelle, modelo fotográfico e manequim, é o aspeto mais visível e gratificante para quem representa a sua Freguesia, e é eleita Rainha das Vindimas.

Na área social, a envolvente das Freguesias com a cidade, permite às jovens candidatas participantes no evento uma maior sinergia com o nosso Concelho.

A animação das eliminatórias deverá manter a aposta em jovens do nosso Concelho que se destaquem nas artes de palco, sendo o espetáculo da Final inserido nas Festas da Cidade, preparado tendo por base o princípio “Um espetáculo de Torrienses para Torrienses”, mantendo a aposta com bons resultados das últimas edições.

2.8

MERCADO MUNICIPAL

O Mercado Municipal constitui uma referência do comércio tradicional no espaço da cidade e do concelho. A funcionar com um conjunto de valências diversificado, o Mercado Municipal é um serviço moderno que junta a tradição e a modernidade num conceito inovador neste tipo de espaços, onde são valorizados os produtos da região e a qualidade como fator de diferenciação.

A Gestão do Mercado Municipal, a cargo da Promotorres, considera um conjunto de tarefas e competências que envolvem recursos consideráveis, tendo a Câmara Municipal de Torres Vedras realizado um contrato programa no valor de 170.000€ por ano, com a Promotorres.

O atual contexto económico e financeiro em que o país se encontra, cria um cenário de grandes dificuldades para os operadores do Mercado Municipal, com implicações diretas na gestão do espaço, nos recursos a afetar para assegurar o normal funcionamento e nas necessidades de promoção, impondo desafios acrescidos e uma maior complexidade para a sua gestão.

A manutenção do edifício e equipamentos, pela sua dimensão e complexidade, será sempre uma variável de grande impacto no trabalho a desenvolver e nos resultados da execução do Contrato Programa celebrado entre a Câmara Municipal e a Promotorres EM.,

2.9

SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ESTACIONAMENTO

No âmbito do Contrato Programa celebrado entre a Câmara Municipal de Torres Vedras e a Promotorres EM, são competências da Promotorres a Gestão do estacionamento à superfície na cidade de Torres Vedras, gestão do parque de estacionamento do Mercado Municipal e Edifício Multisserviços da Câmara Municipal de Torres Vedras e do sistema de uso partilhado de bicicletas, Agostinhas.

Estas competências representam uma alteração substancial na estrutura organizacional da Promotorres EM., trazendo novos desafios para a gestão, obrigando ao recrutamento de vários elementos e consequente investimento em capital humano, fundamental para a resposta aos objectivos colocados.

O ano de 2015 será o primeiro ano completo, de gestão do Sistema Integrado de Gestão de Estacionamento na cidade, com gestão integral dos 125 parcómetros existentes, dos dois parques de estacionamento, fiscalização do estacionamento na cidade e gestão do projecto das Agostinhas.

2.10

ADMINISTRATIVOS

É neste centro de custo que ficam registados os gastos institucionais da Promotorres. Gastos de funcionamento do escritório, depreciações de material administrativo e gastos com pessoal que não foram imputados a nenhum centro de custo específico. É aqui também que se contabilizam os rendimentos e gastos com assistentes, isto é, serviços de frente casa e apoio a eventos que nos são solicitados pela Câmara Municipal e algumas empresas.

2.11

EQUIPAMENTOS

Neste centro de custo são registados gastos e rendimentos gerados pelos nossos equipamentos. Em receitas temos o arrendamento do bar sito na Expotorres, bem como os arrendamentos pontuais dos pavilhões para eventos. Na rubrica da despesa, temos manutenções e limpezas necessárias, o vencimento de um funcionário que está totalmente afeto a este centro de custo e, com maior peso, as depreciações do equipamento.

3

ATIVIDADES FUTURAS

3.1

INVESTIMENTOS FUTUROS

Em 2016 e devido ao facto do investimento em 2015 ter sido significativo, a empresa não prevê qualquer investimento.

3.2

PERSPETIVAS FUTURAS

Em 2010, a empresa sofreu uma reestruturação significativa, quer na sua localização física, quer em Recursos Humanos. A Promotorres E.M. dispõe hoje de um corpo de técnicos superiores qualificados que lhe permitem encarar com serenidade o alargamento e o desempenho das missões que lhe são ou possam vir a ser confiadas.

Em 2011 um novo ciclo foi iniciado, cumprindo na íntegra com os objetivos delineados no Plano de Atividades e que fazem parte da estratégia da empresa para dinamizar e promover Torres Vedras, acompanhado de um rigoroso controlo financeiro.

2012 e 2013 foram anos de recessão económica, em que obrigou a Promotorres a reduzir ao máximo os seus gastos. Mesmo assim tivemos durante todo o ano sérias dificuldades de liquidez. 2014 foi para a empresa um ano de consolidação de todos os projetos atribuído pelo Município para gestão. 2015 foi o primeiro ano de pleno em termos de receitas e despesas das áreas de negócios atribuídas à Promotorres, um ano de crescimento a nível de receitas, crescimento esse que nos trará, certamente, maior liquidez imediata.

Está estimado que o Estacionamento gere 811 919€ de receita e o Mercado Municipal 317 382€, representando estas duas explorações quase 57% do total de rendimentos da empresa.

O foco da atividade é o cumprimento das missões procurando manter a qualidade nas prestações de serviços a par de uma rigorosa execução orçamental que permita um equilíbrio e sustentabilidade financeira da empresa.

3.3

PLANO DE ATIVIDADES MENSAL

Início	Fim	EVENTO	ENTIDADE	LOCAL
05-Fev	10-Fev	Carnaval Torres	PROMOTORRES	Cidade
14-Mar	08-Mai	Novos Talentos	PROMOTORRES / JTAS FREGUESIA	
02-Abr	10-abr	Feira Viaturas Usadas	PROMOTORRES	Expotorres
23-junho	3-julho	Feira São Pedro	PROMOTORRES	Expotorres
09-Jul	09-Jul	Befashion@Sta Cruz	PROMOTORRES	Santa Cruz
16-Jul	17-Jul	Carnaval Verão	PROMOTORRES	Santa Cruz
17-Set	13-Nov	Festival Vindimas	PROMOTORRES / JTAS FREGUESIA	
03-dez	10-dez	Feira Viaturas Usadas	PROMOTORRES	Expotorres

Torres Vedras, 15 de outubro de 2015

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
